

SURTO - DTA
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO – Sinan NET

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan.
CAMPO ESSENCIAL é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional.

N.º - Anotar o número da notificação atribuído pela unidade de saúde para identificação do caso.

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.

1. Preencher com o código correspondente ao tipo de notificação :
[3] Surto: ocorrência de casos agregados de surto conforme norma técnica;
2. Preencher com o nome do agravo ou doença que está sendo notificado sob a forma de surto ou por agregações de casos inusitados ou desconhecidos. Estes agravos serão classificados como síndromes, sendo classificados em **7 GRUPOS** (Diarréia aguda sanguinolenta, Ictérica aguda, Febre hemorrágica aguda, Respiratória aguda, Neurológica aguda, Insuficiência renal aguda e Outras síndromes). **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
3. Anotar a data da notificação: data de preenchimento da ficha de notificação. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
4. Anotar a sigla da Unidade Federada da notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto (ex. DF). **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
5. Preencher com o nome completo do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
6. Preencher com o nome completo (ou código correspondente segundo cadastro do SINAN) da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
7. Anotar a data em que surgiram os primeiros sintomas do primeiro caso suspeito. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**
8. Registrar o total de casos suspeitos conhecidos pela Vigilância Epidemiológica até a data da notificação
9. Anotar segundo a categoria correspondente à abrangência de ocorrência dos casos
10. Anotar a sigla da Unidade Federada do local de ocorrência do surto (ex. DF)
11. Anotar o nome do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) do local de ocorrência do surto. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, quando o campo 10 é digitado.
12. Anotar o nome do distrito do local de ocorrência do surto.
13. Anotar o nome do bairro (ou código correspondente segundo cadastro do SINAN) do local de ocorrência do surto.
14. Anotar o tipo (avenida, rua, travessa, etc) e nome completo ou código correspondente do logradouro da residência do local de ocorrência do surto (Ex. Av. Duque de Caxias). Se o local for indígena anotar o nome da aldeia.
15. Anotar o número do logradouro do local de ocorrência do surto (Ex. n.º 575)
16. Anotar o complemento do logradouro (ex. Bloco B, apto 402, lote 25, casa 14, etc).
17. Caso esteja sendo utilizado o georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampo1 (ex. Se o município esteja usando o Geocampo1 para informar a **quadra ou número**, nele deve ser informado o número da **quadra ou número**).
18. Caso esteja usando georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampo2.
19. Anotar o ponto de referência para localização do local de ocorrência do surto (Perto da padaria do João)
20. Anotar o CEP - código de endereçamento postal do logradouro (avenida, rua, travessa, etc) - do local de ocorrência do surto (Ex. CEP :70.036-030)
21. Telefone do local de ocorrência do surto

22. Zona do local de ocorrência do surto, se notificação de surto por ocasião da notificação (Ex. 1 = área com características estritamente urbanas; 2 = área com características estritamente rurais; 3 = área rural com aglomeração populacional que se assemelha à uma área urbana)
23. Anotar o nome do país de residência quando o paciente notificado residir em outro país. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**

DADOS DA INVESTIGAÇÃO DO SURTO

24. Anotar a data em que iniciou a investigação. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
25. Anotar o modo provável da transmissão segundo os seguintes critérios:
1 - Transmissão direta: doença transmitida através do contato direto de pessoa a pessoa. Ex. influenza, gripe, varicela.
2 - Transmissão indireta: doença transmitida através de um veículo comum ou por um vetor
9 - Ignorado: quando não se conhece o modo provável da transmissão
26. Se o modo provável da transmissão for indireta, anotar o veículo provável da transmissão.

DADOS DA INVESTIGAÇÃO DE DTA

27. Registrar o total de pessoas entrevistadas pela Vigilância Epidemiológica até o momento.
28. Registrar o total de doentes entrevistados pela Vigilância Epidemiológica até o momento.
29. Registrar o total de doentes até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
30. Registrar o total de doentes hospitalizados até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
31. Registrar o total de óbitos até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
32. Registrar o número de doentes segundo faixa etária (anos completos) e sexo até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
33. Registrar o total de ocorrências dos sinais e sintomas apresentados pelos doentes até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
34. Registrar o menor período de incubação observado em um doente até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
35. Registrar o maior período de incubação observado em um doente até o momento.
36. Registrar a mediana do período de incubação observado nos doentes até o momento. **CAMPO ESSENCIAL.**
37. Anotar o local de produção ou preparação dos alimentos suspeitos. **CAMPO ESSENCIAL.**
38. Anotar o local de ingestão dos alimentos suspeitos
39. Anotar os fatores causais prováveis da contaminação dos alimentos suspeitos (1= sim, 2= não ou 9= ignorado).
40. Anotar se foram coletadas amostras clínicas (1= sim, 2= não ou 9= ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
41. Se item 40 positivo, registrar o número de amostras clínicas coletadas.
42. Registrar o principal achado nas amostras clínicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
43. Registrar o número de achados positivos.
44. Registrar um outro achado nas amostras clínicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
45. Registrar o número de achados positivos.
46. Registrar um outro achado nas amostras clínicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
47. Registrar o número de achados positivos.
48. Anotar se foram coletadas amostras bromatológicas (1= sim, 2= não ou 9= ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
49. Se item 48 positivo, registrar o número de amostras bromatológicas coletadas.
50. Registrar o principal achado nas amostras bromatológicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
51. Registrar o número de achados positivos.
52. Registrar um outro achado nas amostras bromatológicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
53. Registrar o número de achados positivos.
54. Registrar um outro achado nas amostras bromatológicas. **CAMPO ESSENCIAL.**
55. Registrar o número de achados positivos.
56. Preencher com o agente etiológico do surto. **CAMPO ESSENCIAL.**
57. Preencher com o alimento causador do surto. **CAMPO ESSENCIAL.**
58. Anotar o critério de confirmação do agente etiológico. **CAMPO ESSENCIAL.**
59. Anotar a data do encerramento do surto. **CAMPO ESSENCIAL.**
60. Registrar as medidas adotadas ou recomendadas no Surto.

Informações complementares e observações adicionais.

Informar o nome do município/unidade de saúde responsável por esta investigação

Informar o código da unidade de saúde responsável por esta investigação.

Informar o nome completo do responsável por esta investigação. ex: Mário José da Silva

Informar a função do responsável por esta investigação. ex: Enfermeiro

Registrar a assinatura do responsável por esta investigação.